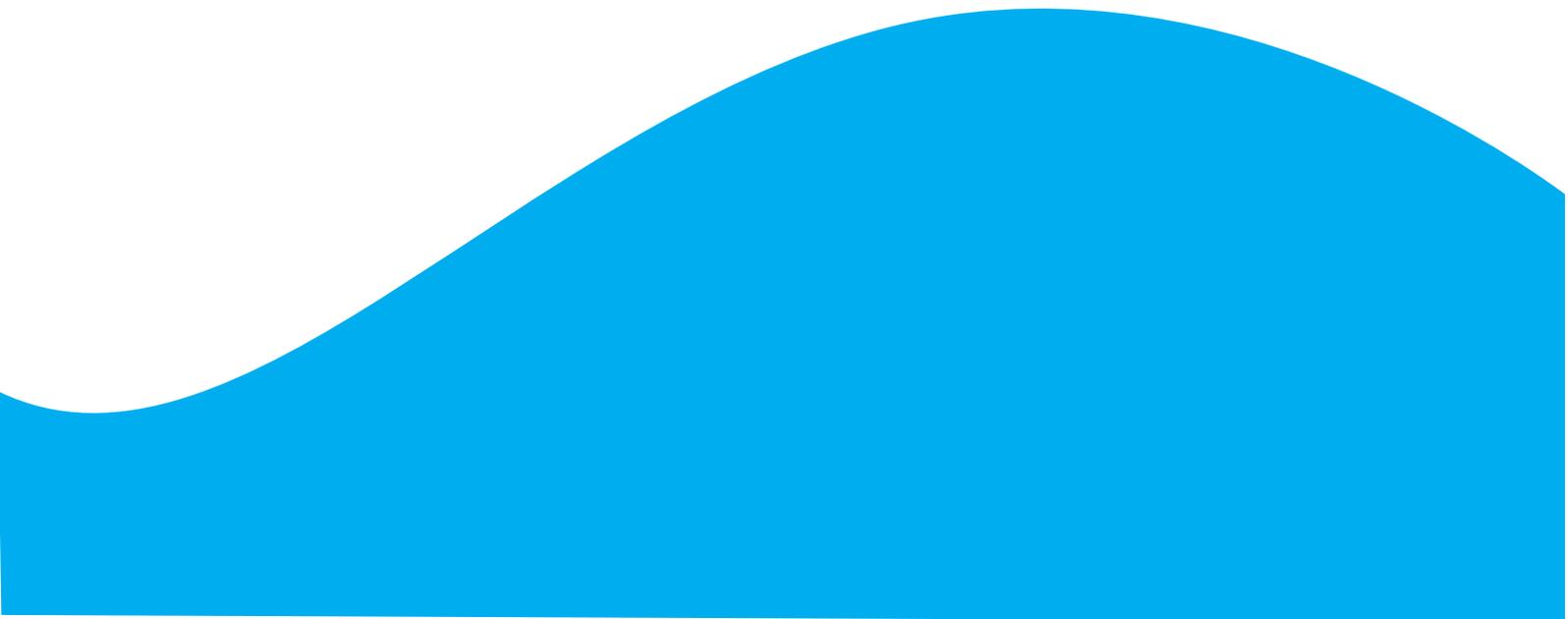


plano de ação 2020

MOCOCA
Movimento Comunitário Cachoeirense
www.mococa-rs.org.br



1 - Introdução

O presente Plano de Ação tem como objetivo apresentar as atividades que serão desenvolvidas pelo Movimento Comunitário Cachoeirense e, pelas Entidades Filiadas durante o exercício do ano de 2020, onde relacionaremos todas as atividades propostas.

Todas as ações promovidas por esta Entidade são 100% gratuitas.

2 – Dados de identificação

Entidade: Movimento Comunitário Cachoeirense.

Endereço: Travessa Nossa Senhora da Conceição, 68.

Bairro: Centro.

Fone: (51) 3722 2979 – 3723 5219

Cidade: Cachoeira do Sul UF: RS

CEP: 96.508-790

CNPJ: 87.523.148/0001-99

e-mail: contato@mococa-rs.org.br

Homepage: www.mococa-rs.org.br

Responsável: Cláudio Sérgio Vidal Petrucci – Presidente

3 – Desenvolvimento de Projetos

Objetivos:

Promover o envolvimento da comunidade na manutenção, planejamento e execução dos programas de proteção às crianças/adolescentes, por meio de inserção nos recursos como escolas, creches, áreas de lazer, esportivas e outros.

Ressaltar a necessidade do trabalho em rede, com os órgãos públicos (conselhos Tutelares, Vara da Infância e Juventude, secretárias e outros).

Intervindo de forma imediata nos conflitos, fortalecendo os vínculos, ou a reintegrar com outros meios de convívio social.

Viabilizar através das ações informativas e formativas as propostas, criando espaços efetivos para a construção e formação da consciência cidadã, fazendo assim que as crianças e adolescentes se apoderem de fato de seus direitos e deveres.

Estimular, assegurar e melhorar a qualidade na relação pais e filhos, procurando minimizar as situações conflitantes, incentivando uma interação harmoniosa e saudável entre os mesmos.

Oportunizar atividades para famílias de baixa renda, ou em vulnerabilidade social, através de projetos voltados ao desenvolvimento de atividades que venham a atender as necessidades do público envolvido, fomentando a melhoria da autoestima e do convívio social equilibrado.

Público Alvo:

Nosso público alvo é acolher crianças, adolescentes, adultos e idosos, de ambos os sexos, na faixa etária de 0 a 70 anos que se encontram em família ou com seus vínculos familiares rompidos, fragilizados, e ou que tenham sido vítimas de maus tratos, abuso, violência psíquica ou física, dentre outros, promovendo assim a reconstrução do projeto de vida e o retorno à convivência familiar e comunitária.

Metas:

O Movimento Comunitário Cachoeirense pretende alcançar em 2020 o maior número possível de atendimentos

junto à população cachoeirense. Fazendo com isso que a criatividade de nossos jovens, adolescentes, adultos e idosos seja estimulada tanto no campo do empreendedorismo, quanto artisticamente e esportivamente.

Temos ainda como meta o encaminhando de jovens e adolescentes ao mercado de trabalho através de programa de aprendizagem.

4 – Projetos

No decorrer do ano de 2020 a entidade deverá desenvolver os seguintes projetos junto à comunidade local, em parceria com as associações filiadas e ou com apoio de órgãos públicos e Conselhos.

4.1 – Projeto Gerando Renda

Descrição: Devido a grande procura por oficinas de geração de renda, cuja aprendizagem é rápida e a produção é de baixo custo, ofereceremos para nossas associações filiadas, mediante solicitação em seus planos de ações, oficinas, em que as pessoas atendidas possam em pouco tempo gerar uma renda extra para suas famílias, uma forma de minimizar algumas dificuldades sentidas cotidianamente.

Será importante vislumbrar a situação de vulnerabilidade social que se mostra como fatores decisivos para atender o impacto deste projeto na vida das pessoas, por se tratarem de mulheres carentes, são vítimas de todo tipo de violência, discriminadas socialmente, tem sua autoestima muito baixa. Diante destas situações de carências existentes entre os que serão atendidos com o projeto, perceberemos o alcance dos benefícios como o aumento da autoestima e principalmente uma forma extra de geração de renda, pois através dos cursos estas pessoas conseguiram, mesmo fora do mercado de trabalho formal, ter uma renda que contribuía para uma melhor qualidade de vida.

Com o desenvolvimento deste projeto buscaremos atender diversas demandas sociais, dentre elas: discriminação, as várias formas de violência, o desemprego e exclusão social.

Identificação do Projeto: O Projeto visará à ampliação do Projeto Gerando Renda, que vem sendo desenvolvido pelo MOCOCA desde 2012, na cidade de Cachoeira do Sul, em locais estratégicos. A Entidade dará apoio as suas filiadas com oficinas de artesanato para jovens e adultos em situação de vulnerabilidade e PCDs, visando principalmente a inclusão destas pessoas em sociedade e também gerar uma fonte de renda para estas famílias.

Ofereceremos cursos de Pintura em Tecido, Feltro, Patchwork, Patch Apliquê, Vagonite, Bonecas de Pano, Pedraria, EVA, Panificação, Corte de Cabelo e Manicure.

As oficinas serão distribuídas em 2 módulos de 10 aulas por trimestre, por local de atendimento, a carga horária será de 2 horas aulas por oficina, com 18 turmas de 10 alunos, considerando que algumas mulheres recebem atendimento contínuo, chegaremos ao número médio de 100 atendimentos, encerrando-se no final do terceiro mês, com um encontro de confraternização entre as turmas. Iniciando a segunda turma no quarto mês e encerramento no sexto mês, com a confraternização.

Meta de atendimento: 100 adolescentes, mulheres e idosos.

Prazo de Execução: 06 meses

Entidades:

- Assoarte
- Associação dos Moradores do Bairro Vale do Sol/Funcap
- Associação dos Moradores do Bairro Marina
- Associação de Moradores do Bairro Noêmia e Santa Terezinha
- Centro de Cultura e Aprendizagem – CCA
- Clube de Mães Nossa Senhora do Rosário
- Igreja Metodista Centro
- Igreja Metodista Apóstolo Paulo
- Projeto Milton da Cruz

4.2 – Esperança no Esporte

Descrição: O Projeto Esperança no Esporte será desenvolvido de maneira formativa e social, por meio da prática esportiva, através de palestras, de oficinas e da conscientização da preservação do meio ambiente, onde ofereceremos atendimento a crianças e adolescentes. Tendo a oportunidade de estarem socializando-se através do esporte, terão o conhecimento de seus direitos e deveres, tendo sim uma oportunidade de crescimento. Por isso, buscaremos relevância nessa iniciativa. Vamos buscar o apoio da sociedade em geral, escolas, instituições governamentais e não governamentais e pessoas físicas voluntárias, com intenção de ajudar a se cumprir o sonho de muitas crianças e adolescentes que se dedicam ao esporte em busca de uma oportunidade na vida e um diferencial para se viver.

O Projeto será desenvolvido em dois dos bairros mais carentes do município, onde ocorre o maior número de atendimentos, com alto índice de criminalidade, onde existem crianças, geralmente, com seus vínculos familiares rompidos, fragilizados, vítimas de maus tratos, abuso, violência física ou psíquica.

Os demais locais, estão localizados em bairros mais centrais de modo a atender as demais comunidades do município, com prioridade de atendimento aos menores oriundos de famílias menos favorecidas financeiramente e que vivem em situação de risco.

Identificação do Projeto: Serão desenvolvidas atividades esportivas, como aulas de futebol e atletismo para cerca de 40 pessoas com deficiência, chegando ao número de 310 crianças e adolescentes atendidos, com idade de 06 a 17 anos, em sua maioria do ensino fundamental, de ambos os sexos, que vivem em situação de vulnerabilidade social e/ou em situação de risco, além de palestras semanais a respeito do uso indevido de drogas e preservação ambiental.

As atividades são desenvolvidas nesta cidade, em 06 locais diferentes, dois deles localizam-se em dois dos bairros mais vulneráveis socialmente do município, em que são atendidos cerca de 160 crianças, os demais locais de atendimentos são distribuídos de forma a atender o público alvo, presente em outras regiões do nosso município.

Meta de atendimento: 310 crianças e adolescentes

Prazo de Execução: 12 meses

Entidades:

- Projeto Cristo Rei
- Projeto Destino Certo
- AABC São José
- AFAD

4.3 – Projeto Oportunidade para Todos

Descrição: O índice de criminalidade em nossa cidade tem crescido substancialmente, desta forma existe uma necessidade visível de complementação na formação de crianças e adolescentes oriundos de famílias de baixa renda, que são os principais atingidos pela pressão do meio em que vivem, o qual muitas vezes os leva às más companhias e ao caminho dos vícios e drogas, o maior flagelo da atualidade. Desta forma oportunizaremos aos atendidos o convívio social, a ética, o aumento da autoestima, seus direitos e deveres, através de palestras, onde também são conscientizados a preservar o meio ambiente. Incentivaremos a participação dos pais nos atendimentos, pois a interação da família é de suma importância para mantê-los longe das drogas. Por se tratarem de famílias de baixa renda, receberão alimentação durante os dias de atendimento, muitas vezes, a única refeição diária. O projeto ocorrerá de forma totalmente gratuita, mas é obrigatória a apresentação da matrícula escolar, como forma de incentivo ao estudo.

O projeto tem por objetivo principal a inclusão social, erradicação do trabalho infantil, enfrentamento de qualquer tipo de violência contra crianças e adolescentes, atendendo as necessidades desses adolescentes em situação de risco.

Identificação do Projeto: O projeto beneficiará 05 entidades filiadas, que desenvolvem projetos já existentes, criados por voluntários e mantidos com doações e ajuda da comunidade. O Projeto Oportunidade para Todos está subdividido em:

4.3.1 Criança no Esporte:

Descrição: Existente há 09 anos, atende cerca de 320 crianças e adolescentes, que vivem em situação de vulnerabilidade social, ocorrendo aos sábados, preenchendo o tempo ocioso destas crianças com atividades esportivas, o futebol de campo, como meio de interação e educação.

Serão desenvolvidas aulas de futebol de campo em um dos bairros mais vulneráveis socialmente no município, com alto índice de criminalidade, onde se encontram crianças, geralmente, com seus vínculos familiares rompidos, fragilizados, vítimas de maus tratos, abuso, violência física e psíquica. As aulas ocorrem semanalmente, aos sábados, com oito monitores em local cedido, com o uso de três campos de futebol. O projeto já recebeu o reconhecimento de toda a comunidade, pela abrangência dos atendimentos e resultados. Visando eliminar situações de vulnerabilidade social e que descubram novas habilidades, melhorando assim sua autoestima, prevenindo o uso de drogas, sendo este nosso principal objetivo.

Meta de atendimento: 320 crianças e adolescentes

Prazo de Execução: 12 meses

Entidade:

- Botafogo Futebol Clube

4.3.4 Banda Marcial Gonçalvesense:

Descrição: Existe há 20 anos, durante 04 dias da semana, com atendimento a 60 crianças e adolescentes, vulneráveis socialmente.

Serão desenvolvidas aulas de percussão para 60 crianças e adolescentes, em local central da cidade, de forma a atingir a população que não reside próximo a outros projetos, as aulas ocorrem semanalmente. Recebem o conhecimento tanto para a afinação dos instrumentos e desenvolvimento das melodias. Aprender a tocar um instrumento exige disciplina e dedicação de tempo, colaborando assim com a prevenção do uso de drogas. As aulas são coletivas e individuais, onde recebem aulas coletivas e individuais, com teoria musical e percepção auditiva, com exercícios de escala. Onde cada instrumento terá sua metodologia aplicada, e conteúdo programático próprio. Visa despertar as potencialidades do ser humano e auxiliá-los na sociabilidade, autoestima, coordenação, memória, sensibilidade e percepção auditiva. Os atendimentos serão gratuitos e os alimentos receberão alimentação.

Meta de atendimento: 60 crianças e adolescentes

Prazo de Execução: 12 meses

Entidade:

- Associação dos Componentes da Banda Marcial Gonçalvesense

4.3.2 Grupo Batucaí e Grupo de Danças da APAE:

Descrição: Ocorre na APAE de Cachoeira do Sul, semanalmente, com 50 adolescentes e jovens com deficiência, em sua maioria vulneráveis socialmente. Serão desenvolvidas aulas de percussão, para jovens com deficiência física, mental e/ou múltiplas de Cachoeira do Sul, as aulas ocorrem semanalmente, com instrutor de música e com professora auxiliar, onde serão utilizados instrumentos confeccionados com material reciclado. Os alunos aprendem noções de ritmo, musicalidade, além de desenvolver a coordenação motora, alongamento e enriquecimento cultural. O objetivo das aulas é permitir às pessoas com deficiência que descubram novas habilidades, melhorando assim sua autoestima, qualidade de vida e inclusão social.

Meta de atendimento: 50 crianças e adolescentes

Prazo de Execução: 12 meses

Entidade:

- APAE – Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Cachoeira do Sul

4.3.3 Projeto Ninho da Arara:

Descrição: Existe a cerca de 02 anos, acontece aos sábados, com 80 crianças e adolescentes atendidos, que vivem em situação de risco, recebem aulas de percussão com material reciclado e instrumentos de percussão. Serão desenvolvidas aulas de percussão para 80 crianças e adolescentes, oriundos de bairros vulneráveis socialmente, as aulas ocorrem semanalmente, com dois oficinairos, onde serão utilizados instrumentos de percussão e alguns confeccionados com material reciclado. Recebem o conhecimento tanto para a afinação dos instrumentos e desenvolvimento de melodias, bem como, montar e desmontar instrumentos. Os alunos aprendem primeiramente ritmos lúdicos, após, ritmos de samba e de escola de samba, além de desenvolver a coordenação motora. O objetivo das aulas é eliminar situações de vulnerabilidade social e que descubram novas habilidades, melhorando assim sua autoestima, prevenindo o uso de drogas. Os atendimentos serão gratuitos e os alimentos receberão alimentação.

Meta de atendimento: 80 crianças e adolescentes

Prazo de Execução: 12 meses

Entidades:

- Escola de Samba Unidos da Vila

4.4 - Projeto Trabalhando Pensamentos e Sentimentos

Descrição: O Projeto baseia-se nos aspectos do desenvolvimento infantil apresentadas na primeira infância, como forma de prevenção e intervenção junto a situações a que estão expostos devido ao meio em que vivem. Pretende-se oferecer atendimentos psicológicos, psicopedagógicos, fonoaudiólogos e com assistente social, para crianças de 0 a 6 anos pertencentes a famílias vulneráveis socialmente, atendidas em três escolas de educação infantil, filiadas junto ao MOCOCA. Os atendimentos ocorrerão de forma gratuita, de acordo com a necessidade de cada criança ou sua família. Os psicológicos e psicopedagógicos oferecidos individualmente (casos extremos) nas turmas, em grupos com os pais (conscientização das dificuldades dos seus filhos e superá-las), capacitação dos professores para lidar com diferentes situações. Os fonoaudiólogos serão individualmente, em turmas e capacitação para os educadores. A Assistente Social atenderá nos casos de direitos violados, bem como monitorar e desenvolver o projeto.

Identificação do Projeto: Diante da realidade em que vivem as crianças atendidas vem de famílias com renda mínima, com vínculos familiares rompidos, com seus direitos violados, tendo o desenvolvimento infantil desestruturado por falta de assistência necessária e pela presença de fatores de risco. Conseqüentemente, isto acarreta na dificuldade de socialização, na linguagem oral, no desenvolvimento de habilidades e bloqueio da capacidade de aprendizagem futura, gerando assim adultos com poucas perspectivas. Desta forma, buscamos trabalhar o seu equilíbrio emocional, sua autoestima, seus sentimentos, habilidades cognitivas e sociais, pois é na primeira infância que se reflete a capacidade para o aprendizado futuro e suas atitudes enquanto adulto.

Meta de atendimento: 2100 crianças

Prazo de Execução: 12 meses

Entidades:

- Casa da Criança Santo Antônio
- Casa da Criança Sagrada Família
- Associação Metodista de Ação Social

4.5 – Seminário de Combate a Exploração e Abuso Sexual Infantil

Descrição: Pensar a violência contra as crianças e adolescentes requer reflexão bem delimitada, pela amplitude de sua natureza nas suas múltiplas formas de expressão. A exploração sexual infantil é uma grave violação dos direitos humanos, devendo ser tratada como problema, cujo enfrentamento requer a adoção de políticas públicas no âmbito do Estado democrático de direito. A violência nos espaços escolares e familiares impõe-se à sociedade brasileira, clamando por um debate específico relacionado ao tema ligado ao universo da criança e do adolescente. Desta forma, sentimos a necessidade de realização de um evento que evolva a sociedade em geral, para darmos ênfase a este tema.

Identificação do Projeto: O Seminário terá como foco, os educadores, para capacitá-los a identificar possíveis casos de abuso sexual infantil, como proceder e denuncia-los. Será um espaço de debates e reflexão sobre o fortalecimento da Rede de Proteção na atenção a crianças e adolescentes em situação de violência sexual na cidade, através de palestras multidisciplinares. Durante o seminário serão expostos números de vítimas no município, como podemos identifica-las, como proceder, quais os atendimentos que deverão receber e também como encaminha-las a estes atendimentos, o que ocorrerá após a denúncia e quais os traumas que estarão expostos.

Meta de Atendimento: 150 pessoas (maiores de 18 anos)

Prazo de Execução: 18/05/2020

Entidades:

- Conselho Municipal dos Direitos da Criança e Adolescente de Cachoeira do Sul/RS
- Movimento Comunitário Cachoeirense

5 – Curso de Aprendizagem

O Movimento Comunitário Cachoeirense está credenciado junto ao Ministério do Trabalho e Emprego - MTE, para encaminhamento de Adolescentes e Jovens, entre 14 e 24 anos, ao mercado de trabalho através do Programa Jovem Aprendiz. A aprendizagem é estabelecida pela Lei nº 10.097/2000, regulamentada pelo Decreto nº 5.598/2005, que estabelece que todas as empresas de médio e grande porte estão obrigadas a contratarem menores entre 14 e 24 anos. Trata-se de um contrato especial de trabalho por tempo determinado, de no máximo dois anos. Os jovens beneficiários são contratados por empresas como aprendizes de ofício previsto na Classificação Brasileira de Ocupações - CBO, do Ministério de Trabalho e Emprego, ao mesmo tempo em que são matriculados em cursos de aprendizagem, em instituições qualificadoras reconhecidas, responsáveis pela certificação.

Cursos Oferecidos:

- Serviços Bancários
- Serviços Administrativos
- Serviços em Administração
- Serviços em Varejo

5.1 - Programa Adolescentes Aprendiz em Serviços Bancários - Banco do Brasil S/A

Descrição: O Banco do Brasil disponibiliza, para adolescentes e jovens pertencentes às famílias de baixa renda, programas que visam prepará-los para o mercado de trabalho, por meio de seu desenvolvimento pessoal, profissional e social. O BB possui cerca de quatro mil aprendizes, todos estudantes da rede pública ou bolsistas da rede particular de ensino, os quais são selecionados e contratados por meio de Entidades Sem Fins Lucrativos conveniadas ao Banco. O bom aproveitamento escolar é fator determinante na escolha, como forma de incentivar o comprometimento dos candidatos com seus estudos.

Mais do que capacitar e orientar os aprendizes para o exercício das atividades profissionais, os programas estão estruturados com o objetivo de contribuir com a formação cidadã dos adolescentes e jovens, baseando-se em princípios éticos e solidários.

Identificação do Programa: Este programa busca através de atividades ocupacionais, extracurriculares e supervisionadas, por orientador do Banco do Brasil e orientador voluntário da Instituição Assistencial (MOCOCA), melhorias no desenvolvimento social na capacitação técnica no desenvolvimento físico, psicológico, afetivo tornando o aprendiz apto ao mercado de trabalho e desenvolvendo suas expectativas sociais. Proporcionar aos adolescentes de ambos os sexos em idade entre 15 e 15 e 10 meses, de baixa renda, oportunidade de aprendizagem nas competências de contínuo, auxiliar administrativo e escriturário, preparando-o para uma formação, sócio, político e cultural, desenvolvendo habilidades a fim de atuarem no mercado de trabalho, finalizando o contrato antes de 18 anos.

Meta de atendimento: 200 adolescentes

Prazo de Execução: 12 meses

§ 2 - Programa Adolescente/Jovem Aprendiz

Identificação do Programa: A colocação no mercado de trabalho do jovem é a partir dos 14 até os 24 anos incompletos, capacitando e proporcionando diversas experiências e auxiliado no desenvolvimento profissional. Os jovens tem a oportunidade de inclusão social com o primeiro emprego e de desenvolver competências para o mundo do trabalho, enquanto os empresários têm a oportunidade de contribuir para a formação dos futuros profissionais do país, difundindo os valores e cultura de sua empresa, além de formar mão de obra para trabalhadores que atendam as necessidades de sua empresa.

A formação é realizada a partir de aulas teóricas que se desenvolvem na Entidade formadora do Curso de Aprendiz de forma semanalmente. Na empresa são realizadas as atividades práticas onde são previstas atividades que se integram em uma formação técnico-profissional, com níveis graduais de complexidade.

A empresa compete à indicação dos jovens para cumprimento das cotas e atendimento as necessidades da empresa. Cabe ainda a empresa a contratação deste adolescente ou jovem, a garantia da correta remuneração, seus direitos previdenciários e trabalhistas, respeitando o que dispõe a legislação quando for necessária a realização da prática profissional na empresa.

Empresa: Transportes Nossa Senhora das Graças Ltda.

Meta de atendimento: 08 jovens

Prazo de Execução: 12 meses

Empresa: São João Transportes Razzera Ltda.

Meta de atendimento: 08 adolescentes e jovens

Prazo de Execução: 12 meses

Empresa: Tischler & Cia Ltda.

Meta de atendimento: 37 adolescentes e jovens

Prazo de Execução: 12 meses

Empresa: Magazine Luíza S/A Filial Cachoeira do Sul/RS.

Meta de atendimento: 01 jovem

Prazo de Execução: 12 meses

Cachoeira do Sul, 21 de fevereiro de 2020.

Cláudio Sérgio Vidal Petrucci

Presidente